



SOMAPIL[®]
madeiras do mundo desde 1990

NOME CIENTÍFICO

Pinus rígida, Mill. Pinus spp.

NOMES MAIS COMUNS

Pinho Americano, Southern Yellow Pine, Pino Melis

ORIGEM

América do Norte

FAMÍLIA

Pinaceae

BORNE

Branco-creme, diferenciável

CERNE

COR: Branco cremoso ou amarelo pálido, diferenciado

VEIO/FIO: Reto, veios finos, marcados com um tom vermelho

GRÃO: Médio

TEXTURA: Média, lustrosa com fibra reta

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Peso em verde (Kg/m³): 830,000

Peso a 12% (Kg/m³): 575

Retração linear tangencial (T%): 7

Retração linear radial (R%): 4

Retração volumétrica para 1% de humidade (V%): 11

Contração de rutura à compressão axial (C12) (N/mm²): 52

Contração de rutura à tração axial (C12) (N/m²): -

Contração de rutura à flexão estática (F12) (N/m²): 77

Módulo de elasticidade em flexão (E12) (N/m²): 12,463

OBSERVAÇÕES

FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO: Prancha

DURABILIDADE: Natural baixa

CONSERVAÇÃO: Baixa impregnação, baixa resistência a fungos e xilófagos, média face às térmitas

PINHO AMERICANO



TRANSFORMAÇÃO

ACABAMENTO: Bom

APARAFUSAMENTO: Bom, aconselha-se pré-furação

COLAGEM: Bom

ENCURVAMENTO: Bom, podem surgir problemas devido às resinas

MAQUINAÇÃO: Boa

PREGAGEM: Boa, aconselha-se pré-furação

SECAGEM: Fácil, riscos leves de deformações e maiores de fendas de topos

SERRAGEM: Boa, podem surgir problemas devido às resinas

FOLHA: Boa por desenrolamento

APLICAÇÕES

Interiores, nomeadamente aduelas, portas, pisos, escadas, mobiliário, etc.